

IMIGRANTES HISPÂNICOS: UM ESTUDO SOBRE A INTEGRAÇÃO DELES EM UMA ESCOLA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Wellington Freitas Galdino.¹
Geni Conceição Figueiredo Zacarkim²

RESUMO: Em virtude das crises políticas, econômicas e sociais, que a América do Sul vivencia, intensificou-se o deslocamento de pessoas, principalmente em busca de melhores condições de vida. Assim, nos últimos anos, observamos a significativa movimentação destes para o Brasil, por isso, a presença de estrangeiros se tornou comum em diversas escolas do território brasileiro, em especial nas áreas de fronteira, como em Mato Grosso, por exemplo. Isto posto, por meio de pesquisas bibliográficas, com referência ao autor Miguel Siguán (psicólogo, linguista e escritor espanhol) e análise do PPP da escola E.E Leovegildo de Melo (escola com matriz diferenciada para ensino de estrangeiros), a imigração hispânica em Mato Grosso tem aumentado significativamente, resultando em 910 estudantes hispanofalantes matriculados na rede estadual. Os principais desafios são a barreira linguística, dificuldades de adaptação escolar e questões socioculturais que afetam a integração. Embora existam políticas públicas importantes como aulas de português, presença de intérpretes e diretrizes legais, a efetivação destas ainda é parcial. A análise do PPP da EE Leovegildo mostra ações concretas de acolhimento, mas reforça que o processo de integração exige contínua adaptação curricular, formação docente e políticas inclusivas.

Palavras-chave: Imigração. Ensino. Estrangeiros. Aquisição do idioma.

IMIGRANTES HISPÁNICOS: ESTUDIO SOBRE SU INTEGRACIÓN EN UNA ESCUELA DEL ESTADO DE MATO GROSSO

RESUMEN: Debido a las crisis políticas, económicas y sociales que vive América del Sur, se ha intensificado el desplazamiento de personas, en busca de mejores condiciones de vida. En los últimos años, hemos observado un movimiento hacia Brasil y la presencia de extranjeros se ha vuelto común en diversas escuelas del Brasil, especialmente en las áreas fronterizas. A través de investigaciones bibliográficas con referencia al autor Miguel Siguán (psicólogo, lingüista y escritor español) y el análisis del Proyecto Político-Pedagógico (PPP) de la escuela E.E Leovegildo de Melo (escuela con un enfoque para la enseñanza de extranjeros), la inmigración hispánica en Mato Grosso ha aumentado significativamente, resultando en 910 estudiantes hispanohablantes matriculados en la red estatal. Los principales desafíos son la barrera lingüística, las dificultades de adaptación escolar y las cuestiones socioculturales que afectan la integración. Aunque existen políticas públicas importantes, como clases de portugués, la presencia de intérpretes y directrices legales, su implementación aún es parcial. El análisis del PPP de la EE Leovegildo muestra acciones concretas de acogida, pero refuerza que el proceso de integración exige continua adaptación curricular, formación docente y políticas inclusivas.

Palabras Claves: Inmigración. Enseñanza. Extranjeros. Adquisición del idioma.

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Espanhola, da Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado” (Unemat), Câmpus Universitário “Professor Eugênio Carlos Stieler”. E-mail: welington.galdino@unemat.br.

² Professora Orientadora do Artigo Científico apresentado ao Curso de Letras Língua e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Espanhola, da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Câmpus Universitário “Professor Eugênio Carlos Stieler”. E-mail: geni.figueiredo@unemat.br.

INTRODUÇÃO

A imigração de imigrantes hispânicos para o Brasil tem se tornado frequente nos últimos anos, as causas desse deslocamento podem ser atribuídas a diversos fatores como as mudanças econômicas, políticas e sociais, tanto na América Latina quanto no próprio Brasil. Essa migração é influenciada por uma variedade de motivações, como uma busca por melhores oportunidades de trabalho, estudos, fugindo de conflitos ou simplesmente em busca de uma nova vida em um país diferente.

Para entender adequadamente esse evento, é fundamental contextualizá-lo, circunstância que remonta aos primórdios da colonização do Brasil e a história do Mato Grosso, esse evento está relacionado e ligado com a diversidade cultural e as relações de imigrações de povos. O Estado de Mato Grosso, desde os tempos coloniais, foi alvo de disputas entre Portugal e Espanha, esses territórios pertenciam a Espanha e foram retirados após diversos acordos diplomáticos envolvendo Portugal, O Marquês de Pombal, influente ministro português do século XVIII, desempenhou um papel fundamental na história do Brasil, ao implantar políticas de proibições do uso de línguas estrangeiras no Brasil, incluindo espanhol, foi uma tentativa de unificar o Português e silenciar as demais línguas estrangeiras.

Nessa direção, Eni Orlandi (1999), linguista brasileira, apresenta uma reflexão acerca do fenômeno de silenciamento de uma língua, pois é um acontecimento que revela consequências devastadoras para a cultura de um povo. Desse modo, como foi feito com o espanhol, o silenciamento pode suceder diversos fatores, como a marginalização daquela língua, bem como a perda de uma cultura rica e diversa que aquela língua traz com ela. A língua é um dos troncos principais e essenciais da identidade de um povo, seu apagamento resulta em muitas consequências que refletem nos dias de hoje. As influências hispânicas permanecem intrinsecamente ligadas nos dias atuais, isso porque o Mato Grosso tem sido um local de encontro de diversos povos hispânicos, que carregam com eles diferentes culturas e tradições, portanto, a presença desses imigrantes nos mostra mais uma trajetória importante da história desse estado.

A integração dos imigrantes hispânicos nas escolas do estado de Mato Grosso traz com eles diversos impactos, suscitando como um tema de grande importância e de estudos acadêmicos. A educação tem uma grande relevância na vida desses imigrantes e na adaptação deles, não apenas como uma forma para adquirir uma formação escolar, mas também como um espaço de socialização com outros alunos e integração na nova comunidade. Por isso, a ordem crescente de imigrantes hispânicos no Brasil tem desafios

importantes, de suma atenção em várias camadas da sociedade, incluindo a cultura, a economia e, especialmente, o sistema educacional. A integração desses imigrantes nas escolas do estado de Mato Grosso, por exemplo, apresenta desafios e caminhos únicos que precisam de mais atenção e planejamentos específicos, para garantir uma mudança de espaço suave e bem-sucedida para os estudantes e suas famílias.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O procedimento metodológico adotado para esta pesquisa baseia-se na realização de revisões bibliográficas. Esta abordagem oferece uma vantagem significativa ao estudo, fornecendo uma ampla gama de informações essenciais para a pesquisa. Como Gil (2002, p. 45) destaca: "A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente". Assim, a pesquisa foi fundamentada em diversas etapas de revisões bibliográficas sobre o tema escolhido.

Para conduzir essas revisões, serão consultados dados da Secretaria de Educação (SEDUC), o artigo de Miguel Siguán "Inmigrantes en la escuela", assim como a análise do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola E.E. Leovegildo de Melo. O objetivo desta abordagem é compreender e identificar os desafios vivenciados pelas escolas com alunos imigrantes, compreender o funcionamento de práticas socioeducacionais em relação aos estrangeiros e produzir um texto reflexivo sobre a temática pesquisada.

Essa abordagem metodológica permitirá uma análise abrangente e aprofundada do tema, explorando diferentes perspectivas e contribuições acadêmicas, bem como informações específicas fornecidas pelos dados da SEDUC e pelo PPP da escola selecionada.

DESENVOLVIMENTO

Alunos imigrantes presentes nas escolas de Mato Grosso

Para respaldar essa presença migratória no país, há a Lei nº 13.445/2017, que rege a vida dos imigrantes no Brasil, em conformidade com a política internacional de Direitos

Humanos, protagonizada pela Organização das Nações Unidas, a qual considera o imigrante um concidadão do mundo, com direitos universais garantidos, providos gratuita e legitimamente pelo Estado.

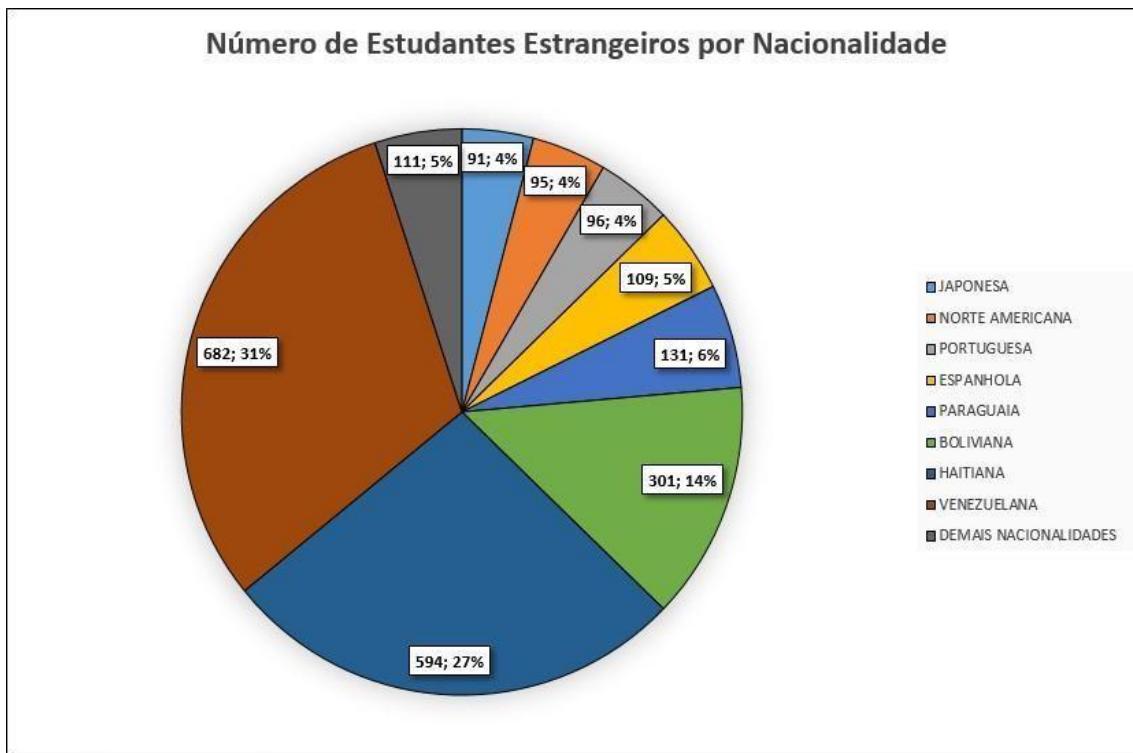
Nessa perspectiva, a quantidade de imigrantes presentes no Mato Grosso, de acordo com os dados da Secretaria de Estado de Educação, descrita no gráfico abaixo, aumentou consideravelmente, mesmo com o número total de ingressos em nosso território ainda subestimado. Os registros no sistema público estadual de ensino evidenciam que a maioria de matrículas são de haitianos e de venezuelanos, que buscam refúgio e trabalho no Estado.

Tabela 1 – Estudantes Estrangeiros por Nacionalidade

ESTUDANTES ESTRANGEIROS POR NACIONALIDADE		
Nº	NACIONALIDADE	Total
1	AUSTRIACA	1
2	BOTCHUANA	1
3	CANADENSE	1
4	CHILENA	1
5	IRLANDESA	1
6	MOÇAMBICANA	1
7	NICARAGUENSE	1
8	SUIÇO	1
9	DOMINICANA	2
10	HOLANDÊS(A)	2
11	SUDANÊS	2
12	SURINAMENSE	2
13	ALEMÃ	3
14	ARMENICA	3
15	BRITANICA	3
16	CHINESA	3
17	EQUATORIANA	3
18	GUIANA FRANCES	3
19	SÍRIA	3
20	BELGA	5
21	FRANCES	5
22	URUGUAIA	5
23	PERUANA	9
24	ARGENTINA	10
25	CUBANA	12
26	ITALIANA	12
27	COLOMBIANA	16
28	JAPONESA	91
29	NORTE AMERICANA	95
30	PORTUGUESA	96
31	ESPAÑHOLA	109
32	PARAGUAIA	131
33	BOLIVIANA	301
34	HAITIANA	594
35	VENEZUELANA	682
Total Geral		2.210

Fonte: COEJA/SUEB/SAGE
 Relatório BI n° 80 de 22-7-2022 9h 55min

Gráfico 1 – Número de Estudantes Estrangeiros por Nacionalidade



Fonte: COEJA/SUEB/SAGE/Relatório BI GED 30ª 27/07/2022 17h 35min

Este influxo significativo de imigrantes destaca a importância de políticas e práticas educacionais que atendam às necessidades únicas desses grupos vulneráveis. Nesse sentido, a Lei nº 13.445/2017, que regulamenta a situação dos imigrantes no Brasil, é um marco importante. Ela não apenas ressalta o compromisso do país com os direitos humanos e a dignidade de todos os indivíduos, mas também reconhece o papel fundamental da educação na integração e inclusão social.

Legislação e adaptação Linguística

Diante do exposto sobre o fluxo migratório, buscaram-se informações sobre a inserção de imigrantes hispânicos no sistema de ensino do Estado, e chegou-se ao Artigo 10º da Resolução 02/2019, emitida pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/MT), o qual estabelece que: “O imigrante estrangeiro deve ser matriculado na escola com objetivo de, inicialmente, aprender a Língua Portuguesa e, depois, ser incluído no processo de educação formal, através da classificação, tornando-se apto a matricular-se na oferta regular da Educação Básica”. Pela interpretação da legislação, percebe-se que há a necessidade de adaptação ao novo local em que se habita, a interação com outros alunos e o envolvimento com o cenário local e aquisição da

nova língua.

Em uma primeira coleta de dados, percebe-se que essa legislação corrobora com as ações da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (SEDUC-MT), cujo atendimento é prestado pela Coordenadoria de Educação de Jovens e Adultos – COEJA, que em 2014 implantou a oferta aulas de Língua Portuguesa para imigrantes estrangeiros, tal atendimento é realizado por um professor habilitado em Letras, professor regente da sala, e um intérprete para cada grupo de imigrantes atendidos, de acordo com o que consta na seção III, do Atendimento aos Imigrantes, da Portaria nº 1.402/2023/GS/SEDUC/MT.

A iniciativa didática da SEDUC-MT, em contratar um intérprete, busca amenizar a barreira linguística, pois o Brasil, único falante de português, é uma “ilha” em meio a falantes de espanhol. Nesse sentido, apresenta-se um recorte de matrícula dos hispanofalantes no estado de Mato Grosso:

Tabela 2 – Matrícula dos alunos hispanofalantes no estado de Mato Grosso

Nacionalidade	Quantidade	Nacionalidade	Quantidade
Chilena	1	Cubana	12
Nicaraguense	1	Colombiana	16
Dominicana	1	Espanhola	109
Equatoriana	3	Paraguaia	131
Uruguaia	5	Boliviana	301
Peruana	9	Venezuela	682
Argentina	10		
Total			910

Fonte: COEJA/SUEB/SAGE – Relatório BI nº 80 (22/05/2023)

A partir dos relatórios apresentados, percebe-se que há dados sobre educação e migração no Estado, que demonstram a inserção do migrante na agenda da educação brasileira, a qual se realiza a partir de políticas públicas que visam conferir aos migrantes uma condição cidadã. No entanto, a efetivação dessas políticas foi investigada durante a realização da pesquisa.

Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola E.E. Leovegildo de Melo

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Estadual Leovegildo de Melo, localizada no bairro de CPA III, setor V, em Cuiabá (MT), conforme as informações contidas neste documento, foi elaborado com uma matriz curricular voltada para integração de imigrantes de

diferentes nacionalidades, assim sendo, chama bastante atenção neste documento a forte presença de políticas e projetos voltados para inserção e integração desses imigrantes com finalidade também de garantir a proficiência na língua portuguesa.

No que se refere à origem desses alunos, o projeto informa que eles incluem *Venezuelanos, Haitianos, Cubanos, Nigerianos, Iranianos, Chilenos, Britânicos*, vários desses imigrantes chegam aqui no Mato Grosso em busca de uma melhor qualidade de vida, tendo em vista em sua maioria a grande vulnerabilidade que se encontra seus países de origem, eles visam a possibilidade de estudos e trabalhos, bem como direitos fundamentais, garantias que não são possíveis encontrar em seus países de origem. A intensificação desses imigrantes aqui no Mato Grosso traz junto com eles uma preocupação intensa de como temos uma corresponsabilidade muito grande de garantir esses direitos fundamentais e básicos, que é educação e trabalho.

Nesse sentido, o Projeto Político Pedagógico (PPP) da *Escola Estadual Leovegildo de Melo* tem como objetivo propor um currículo que vai desenvolver diferentes formas de integração dos estudantes na sociedade, e que garanta aprendizagens sobre a diversidade étnico-racial e a promoção da igualdade racial.

Para alcançar esses objetivos, a escola possui diversas estratégias pedagógicas, tais como: *Incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”, conforme as Leis 10.639/03 e 11.645/0823*, falar sobre essas temáticas na matriz curricular é fundamental para promover o conhecimento, identidade, cultura, história, discriminação, preconceito, violência, resistência, reconhecimento e valorização das demais comunidades étnico-raciais presentes na nossa sociedade. Além disso, a matriz curricular tem uma proposta de *utilizar materiais didáticos, recursos audiovisuais, obras literárias e artísticas que apresentem a diversidade étnico-racial de forma positiva, crítica e contextualizada*.

Nesse sentido, cabe ressaltar que para muitos cidadãos desinformados, a chegada desses imigrantes no nosso território gera um certo desconforto, isso porque diversos alunos têm uma visão equivocada sobre esses imigrantes, e com esse currículo é possível ter neste momento a oportunidade de abrir uma experiência para conhecer o fazer cultural do outro e de trocarmos os sentidos de nossas diferentes formas de viver e de se fazer, ou seja, construirmos uma integração intercultural, que nos eleve a patamares de amadurecimento de nossas culturas num interacionismo social e educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desta pesquisa, envolvendo a imigração hispânica para o Brasil, foi um caminho importante para conhecer e investigar a imigração desses imigrantes para o Brasil, tendo enfoque para o estado de Mato Grosso, assim, destaca-se a necessidade de políticas públicas e práticas sócio educacionais que irão facilitar a integração e adaptação desses imigrantes no território mato-grossense. A análise dos dados da SEDUC e as revisões bibliográficas junto com as adaptações na educação em uma escola local do estado, como o Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Estadual Leovegildo de Melo, apresenta um caminho e objetivo essencial em adaptar o sistema educacional para atender às necessidades desses novos alunos oriundos de outros países. A implementação da Lei nº 13.445/2017 e a Resolução 02/2019 do Conselho Estadual de Educação (CEE/MT) são caminhos significativos para garantir que os imigrantes tenham acesso à educação de qualidade e à proficiência na língua portuguesa, visando a sua adaptação na nova comunidade, facilitando sua inclusão social e econômica.

A forte presença desses imigrantes de diversas nacionalidades em Mato Grosso, como Venezuelanos, Haitianos, Cubanos e outros, mostra como a importância e a complexidade das demandas educacionais. As políticas educacionais pedagógicas adotadas, incluindo a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena no Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Estadual Leovegildo de Melo, são essenciais para trazer o respeito e a centralidade da diversidade étnico-racial, colaborando para um ambiente escolar mais inclusivo e multicultural para os imigrantes.

Contudo, apesar dos avanços legislativos e das iniciativas educacionais, a efetivação dessas políticas na prática cotidiana das escolas ainda requer um esforço contínuo e coordenado. A contratação de intérpretes, a adaptação curricular e o uso de materiais didáticos que refletem a diversidade são medidas cruciais, mas devem ser constantemente avaliadas e ajustadas para garantir sua eficácia.

Em resumo, a integração dos imigrantes hispânicos no sistema educacional de Mato Grosso é um desafio que revela uma complexidade que envolve não apenas a adaptação ao novo espaço social, mas também a importância de um espaço educacional que conte com e celebre a diversidade cultural. A educação vai como um método essencial, não apenas para a aquisição de aprendizado, mas para a formação de uma sociedade mais íntegra e inclusiva com todos. A continuidade de pesquisas como essa e da implementação de mais políticas públicas, como do

PPP da escola alvo, será importante para garantir que os imigrantes tenham pleno conhecimento de seus direitos e possam contribuir de forma ativa para a sociedade brasileira.

REFERÊNCIAS

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. São Paulo: Atlas. 2022.

MATO GROSSO, COEJA/SUEB/SAGE. **Relatório BI@ nº 80**. Disponível em: www3.seduc.mt.gov.br. Acesso em 22/05/2023.

ORLANDI, E. P. **Efeitos do verbal sobre o não-verbal**. In: RUA - Revista do Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade da Unicamp- NUDECRI. Campinas/SP, nº 1, março, 1995

ORLANDI, E. P. **Análise de Discurso: Princípios e Procedimentos**. Campinas, SP: Editora Pontes, 1999

SEDUC. **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – PPP 2023. EE LEOVEGILDO DE**

MELO. Acervo do repositório do Conselho Estadual de Educação, 2023. Acesso em: Maio de 2024

SIGUÁN, M. **IMIGRANTES EN LAS ESCUELAS**. Centro Virtual Cervantes, 2000. Disponível em:

https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/antologia_didactica/inmigracion/siguan04